



GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM AUTOCUIDADO E PROCESSO EDUCATIVO EM SAÚDE E ENFERMAGEM (GAPESE): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Edna Aparecida Barbosa de Castro¹, Jaqueline Ferreira Ventura Bittencourt²
Denise Barbosa de Castro Friedrich³, Camila Medeiros dos Santos⁴, Priscila Araújo Rocha⁵.

INTRODUÇÃO: um dos maiores desafios que a enfermagem, enquanto uma ciência aplicada é compreender como intervir em processos de cuidados que se encontram fora da proteção do sistema de saúde, da oferta de cuidados institucionalizados¹. Em especial, quando tais cuidados localizam-se na esfera que envolve o apoiar ou o suprir as necessidades de educação e de ensino para o autocuidado, para além do indivíduo, incluindo a família e com vistas à saúde da população. Sobretudo, o desafio evidencia-se no contexto do ensino e da prática de processos educativos e do autocuidado pelo enfermeiro, com o objetivo de intermediar o alcance de metas específicas de diagnósticos de enfermagem. Todavia, a resolubilidade específica no contexto de uma prática sistematizada, que parte de diagnósticos de enfermagem, ainda requer estudos pormenorizados. Outro desafio que se destaca é a necessidade de integração entre o ensino e a prática profissional em enfermagem, com vistas aos avanços inerentes a construção de conhecimentos, além de flexibilização na formação curricular do aluno de graduação e de pós-graduação. O impacto da participação em grupos de estudo e pesquisa na enfermagem visualiza-se no fortalecimento da identidade do profissional, na conquista da autonomia nas ações, com conseqüente qualificação de processo de trabalho. Nesse enfoque, o estudo em grupo e a realização de pesquisas científicas torna-se uma responsabilidade profissional, independentemente de sua área de atuação, o que implica a reordenação da cultura das instituições no que se refere à produção do conhecimento, superando a abordagem direcionada apenas à execução dos procedimentos de enfermagem, de forma a possibilitar mudanças que tenham reflexos positivos nos cuidados prestados aos usuários do serviço². Assim, tendo como objeto central de atenção a gestão familiar do processo de saúde-enfermidade com ênfase para o autocuidado na perspectiva teórica de Dorothea Orem, o Grupo de Estudos e Pesquisas em Autocuidado e Processo Educativo em Saúde e Enfermagem, criado em 2010 e com certificação institucional junto ao Diretório de grupos do CNPq, configura-se em ambiente de formação, envolvendo pesquisadores, técnicos, estudantes de graduação, de pós-graduação *Lato e Stricto sensu* em temas e subtemas da área da Enfermagem Saúde do Adulto e Educação em Enfermagem. **OBJETIVO:** apresentar, através de relato de experiência, as linhas de pesquisa e as atividades do Grupo de Estudos e Pesquisa em Autocuidado e processo Educativo em Saúde e Enfermagem. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** trata-se de um estudo descritivo de análise situacional,

¹Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva. Professora do Departamento de Enfermagem Aplicada da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora – Líder do Grupo. E-mail: edna.castro@ufjf.edu.br

²Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora Adjunta da Universidade Federal de Juiz de Fora.

³Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva. Professora do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora.

⁴Enfermeira. Mestranda do PPG- Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora.

⁵Enfermeira. Especialista em Saúde da Família e em Pesquisa e Política em Saúde Coletiva. Mestranda do PPG- Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora.

como relato de experiência dos membros do Grupo de Estudos e Pesquisas em Autocuidado e Processo Educativo em saúde e Enfermagem. As linhas que orientam as pesquisas são: Autocuidado, redes sociais e de apoio comunitário no enfrentamento às doenças crônico-degenerativas; Fundamentos Teóricos, Políticos e Culturais do cuidado em Saúde e Enfermagem; e Gestão familiar do processo saúde-doença-cuidado. Atualmente, são três os eixos temáticos que orientam o processo de formação e de pesquisa, sendo eles: o Autocuidado e Processo Educativo em Saúde e Enfermagem na Atenção Domiciliar; o Autocuidado e Processo Educativo em Saúde e Enfermagem na Atenção à Saúde do Idoso; e o Autocuidado e Processo Educativo em Saúde e Enfermagem na Atenção a Adultos ou Idosos em situações crônicas. As atividades vinculadas a este grupo abordam as nuances da complexidade da família enquanto sujeito coletivo, e a que envolve o membro da família que cuida em casa de um membro dependente de cuidados (cuidador). Preocupam-se, sobretudo, com a vida após a alta hospitalar, com o autocuidado e com as redes sociais que se estabelecem, buscando compreender o processo de cuidar próprio da enfermagem. Discute-se a interface teórico-epistemológica entre o processo educativo em saúde, a promoção da saúde e a prevenção com a aplicação dos Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem. Considera o processo de cuidar pelo enfermeiro de seres humanos a partir da fase adulta, ao longo do ciclo vital em sua trajetória terapêutica no Sistema Público de Saúde; o contexto da vida e a inserção do homem em suas inter-relações social, familiar, cultural e de trabalho. Orienta-se pelas abordagens metodológicas qualitativas, apoiando-se na interpretação cultural, nos estudos antropológicos e nos pressupostos e fundamentos teóricos, políticos e culturais do cuidado em saúde e em enfermagem. Aos integrantes do grupo são oportunizadas diversas vivências que permitem, entre outros, o estabelecimento de maior visibilidade entre a academia e a realidade, despertando o espírito reflexivo e crítico sobre este contexto; o acompanhamento da trajetória de um projeto de pesquisa, convivendo com seus limites e ampliando suas possibilidades; a responsabilização em torno das atividades inerentes que a pesquisa impõe; o aprofundamento da busca de conhecimentos utilizando os meios eletrônicos e demais alternativas disponíveis. **RESULTADOS:** o grupo de pesquisa estimula seus membros na busca de conhecimentos a fim de qualificar a prática profissional e melhor atender os usuários dos serviços de saúde. Possibilita a inserção dos participantes em pesquisa multicêntrica em um dos eixos temáticos, além de favorecer o vínculo entre pesquisadores de diversas instituições do estado de Minas Gerais. Assim, se configura como um espaço de formação profissional, integrada e interdisciplinar, de docente e de pesquisadores nos diferentes níveis. Integram-se: graduandos em enfermagem, pós-graduandos - *Lato senso* - na modalidade de residência - e *Stricto senso* incluindo pesquisadores e técnicos, enfermeiros do serviço. Apresenta em seu histórico uma trajetória de produção científica composta por sete publicações. Atualmente, possui sete pesquisas em desenvolvimento, adianta-se, todavia, a partir da observação assistemática, que os trabalhos até então desenvolvidos têm contribuído

¹Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva. Professora do Departamento de Enfermagem Aplicada da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora – Líder do Grupo. E-mail: edna.castro@ufjf.edu.br

²Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora Adjunta da Universidade Federal de Juiz de Fora.

³Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva. Professora do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora.

⁴Enfermeira. Mestranda do PPG- Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora.

⁵ Enfermeira. Especialista em Saúde da Família e em Pesquisa e Política em Saúde Coletiva. Mestranda do PPG- Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora.

para a consolidação de conhecimentos sobre as nuances que envolvem o autocuidado e processo educativo em saúde e em enfermagem. **CONCLUSÃO:** as pesquisas e os estudos desenvolvidos no grupo apresentam uma diversidade rica em áreas temáticas e de sujeitos participantes. Essa diversidade reflete as múltiplas possibilidades que o trabalho de enfermagem apresenta, já que está dirigido ao cuidado do ser humano no processo de saúde e educação para o autocuidado. Esta aderência aos múltiplos espaços onde se insere o trabalho da enfermagem demonstra um compromisso com a produção de novos conhecimentos, que podem e devem estar articulados à complexa e diversa realidade das práticas em saúde e em enfermagem. Ressalta-se a importância da criação de grupos de estudos e pesquisas que apontem caminhos para a mudança da realidade do cuidado em enfermagem, para a compreensão da sua complexidade e de sua diversidade. Somente a partir de tal compreensão poderemos implementar práticas adequadas às necessidades e exigências do cuidado em saúde da população. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** o Grupo de Estudos e Pesquisas em Autocuidado e Processo Educativo em saúde e Enfermagem traz como principal contribuição a possibilidade de avanços e ampliação do conhecimento dentro das temáticas do Grupo para a melhoria da assistência sob o olhar do enfermeiro, além da qualificação desse profissional como pesquisador. **REFERÊNCIAS:** 1. Castro EAB, Chagas DNP, Rezende ES, Cruz HO, Gaspar-Filho J. Consulta de Enfermagem para o Autocuidado após a alta hospitalar. XI Congresso Iberoamericano de Extensión Universitaria, 2011, Santa Fé. ANAIS. Santa Fé. 2011. 2. Krahl M, Sobiesiak EF, Poletto DS, Casarin RG, Knopf LA, Carvalho Jd, et al. Experiência dos acadêmicos de enfermagem em um grupo de pesquisa. Revista Brasileira de Enfermagem. 2009; 62:146-50.

Descritores: pesquisa; autocuidado; educação; enfermagem.

Eixo:

3. O que e para que pesquisar: limites e possibilidades das linhas e grupos de pesquisa em enfermagem

¹Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva. Professora do Departamento de Enfermagem Aplicada da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora – Líder do Grupo. E-mail: edna.castro@ufjf.edu.br

²Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora Adjunta da Universidade Federal de Juiz de Fora.

³Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva. Professora do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora.

⁴Enfermeira. Mestranda do PPG- Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora.

⁵Enfermeira. Especialista em Saúde da Família e em Pesquisa e Política em Saúde Coletiva. Mestranda do PPG- Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora.